

Cresce 33% o número de mortes nas rodovias gaúchas

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Está mais perigoso circular pelas rodovias gaúchas. A retomada de atividades, favorecida pela queda nos índices da pandemia, resultou no aumento de um terço no número de mortes em estradas estaduais e federais no primeiro trimestre deste ano em comparação com os mesmos meses do ano passado.

A quantidade de vítimas saltou de 130 de janeiro a março de 2021 para 173 agora – um crescimento de 33% que deixa o patamar atual de letalidade sobre o asfalto acima do que foi verificado mesmo antes da chegada do coronavírus e da imposição de medidas de desestímulo à circulação. Em 2019, as polícias rodoviárias notificaram 151 mortes.

Os dados coletados por GZH com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM), que consideram apenas os óbitos ocorridos no local do acidente, indicam que o salto nos indicadores de violência viária é generalizado: houve aumento nos registros de colisões, mortos e feridos tanto nas vias sob responsabilidade do Estado quanto naquelas sob supervisão federal.

A análise dos indicadores demonstra que a notificação de óbitos subiu acima dos níveis verificados para o total de acidentes ocorridos (9%) e de feridos (14%), o que sugere um aumento na violência das ocorrências. Entre as razões apontadas para o cenário atual está a retomada de atividades sociais e econômicas em níveis mais próximos do normal.

– Com a volta à normalidade do movimento nas rodovias e da retomada dos eventos, festas e outras atividades, não foi mais registrada a redução de acidentes, mortos e feridos que foi verificada à época do início da pandemia, resultado do menor fluxo de veículos. Assim, os números de acidentalidade voltaram ao nível anterior a 2020 – analisa o chefe da comunicação da PRF no Estado, Felipe Barth.

Mas os policiais rodoviários também percebem um aumento na imprudência dos motoristas mesmo nos períodos de menor movimento, o que pode explicar a piora mesmo em comparação ao período imediatamente anterior ao coronavírus.

– No sábado e no domingo, as rodovias não têm tráfego como nos dias de semana. Então os condutores, por terem pista mais livre, acabam cometendo excesso de velocidade e começam a fazer ultrapassagens imprudentes, em locais proibidos, e a causa principal dos acidentes é imprudência – avalia o major Cristiano Moraes, chefe de operações do CRBM.

Em Porto Alegre, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) divulgou ontem um balanço que demonstra elevação de 24% na quantidade de acidentes nas vias do município, mas com um ligeiro recuo na cifra de óbitos. Considerado apenas o primeiro trimestre, morreram 14 pessoas no ano passado e 11 agora.

Multas

O levantamento com base nos dados da PRF e do CRBM demonstra salto de 62% nos flagrantes de excesso de velocidade no primeiro trimestre deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. Essa é uma das possíveis explicações para o aumento de um terço na quantidade de mortes nas rodovias gaúchas verificado no mesmo período.

Os dados oficiais indicam que foram observados 125,9 mil veículos em excesso de velocidade nos primeiros três meses do ano passado, contra 203,3 mil agora. O maior crescimento ocorreu nas vias estaduais, onde a subida chegou a 70%. Estatísticas específicas das rodovias federais apontam ainda para o aumento de outros tipos de imprudência dos motoristas. As infrações por ultrapassagem irregular aumentaram 31% e somaram 10,3 mil ocorrências.

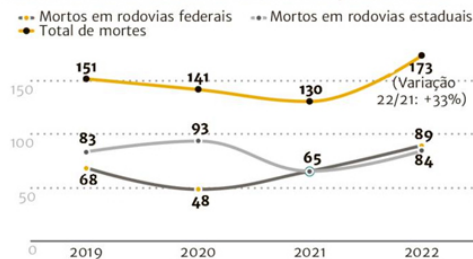
Também houve acréscimo nos flagrantes de condutores embriagados nas BRs: a quantidade de infrações por constatação de embriaguez ou por recusa do motorista em se submeter ao exame disparou quase três vezes e meia. A quantidade de notificações subiu de 565 nos primeiros três meses do ano passado para 1.957 agora.

– A volta dos eventos presenciais, principalmente aqueles com consumo de álcool, traz também o incremento das operações de combate à embriaguez ao volante – explica Felipe Barth.

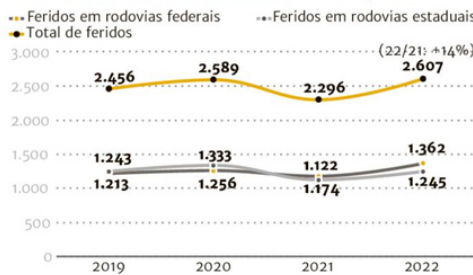
Os dados

Indicadores apontam aumento de acidentes, feridos e mortes nas estradas. Todos os dados referem-se aos primeiros três meses de cada ano

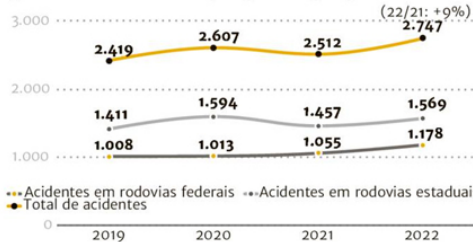
Número de mortos cresceu um terço em comparação a 2021



Número de feridos subiu 14% em relação ao ano passado

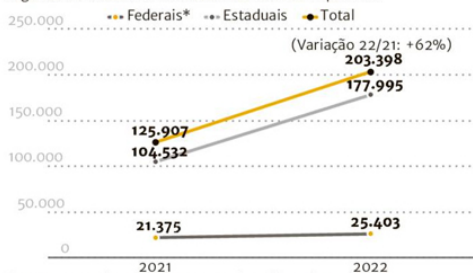


Quantidade de acidentes supera patamar pré-pandemia



Infrações

Flagrantes de excesso de velocidade nas estradas dispararam



*Imagens capturadas pelos radares que, após revisão, podem levar à confirmação da multa ou não. Fontes: PRF e CRBM

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Violência sobre rodas **Página:** 15